



## Dormidas aumentaram na região em relação ao ano passado

Ângela Pais

O turismo tem vindo a crescer na região. De acordo com dados do Turismo do Porto e Norte de Portugal, em 2019, antes da pandemia, nos nove municípios da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes, ou seja, Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Miranda do Douro, Vinhais, Vila Flor e Vimioso, foram registadas 248 441 dormidas. Mas em 2022, depois

de dois anos de pandemia, foram registadas mais 12 549 dormidas na região.

Mas se as contas forem feitas ao primeiro trimestre de 2019 em comparação com o primeiro trimestre de 2023, o cenário é diferente. Entre Janeiro e Março de 2019, o número de dormidas chegou quase aos 122 mil. Já no mesmo período deste ano foram registadas quase 49 mil dormidas, uma quebra de mais de metade.

De acordo com o presi-

dente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, o “primeiro trimestre é sempre um trimestre difícil” do ano e esta discrepância de valores deve-se à pandemia. Ainda assim, realçou que este primeiro trimestre de 2023, em relação ao de 2022, teve um crescimento. “Se estivermos a falar em dormidas, em 2022 tivemos 40 mil dormidas e em 2023 temos mais 20%. No caso dos proveitos totais, em 2022

tivemos 83 mil, no caso de 2023 temos 129 mil, mais 54,6% de crescimento, ou seja, nota-se aqui o início da recuperação”, referiu.

Estes números levam Luís Pedro Martins a acreditar que este ano será ainda melhor que o ano passado e que o Verão será “mais forte”, batendo um novo recorde.

Para isso, defende que é preciso fazer “crescer a oferta de hotelaria”. “Se tivermos ainda mais oferta hoteleira e estamos a tentar

atrair investidores e marcas para este território, acho que vai ajudar a recuperar, porque há um dado curioso, se olharmos para os números, mais de 60% das dormidas foram em hotéis, ou seja, a procura é sempre maior para os hotéis, portanto temos que crescer aí um bocadinho”, frisou.

Das 48 779 dormidas registadas na região, entre Janeiro e Março deste ano, a maioria foram no concelho de Bragança, com 20 203 dormidas.

## Tratamentos de relaxamento cada vez mais procurados por turistas

Ângela Pais

“Cada vez mais vivemos numa sociedade de stress”, esta é uma das principais razões para as termas de Vimioso serem uma opção turística.

Segundo o responsável pelas termas, “há cada vez mais pessoas a procurar as termas para relaxamento, sem margem para dúvida”. Antes da pandemia, entre Maio e Outubro, época termal, 800 pessoas frequentaram as termas para tratamentos de bem-estar. O ano passado, ainda com medidas de pandemia, 670 pessoas fizeram tratamentos de relaxamento. Francisco Bruçó acredita que este número vai ser ultrapassado este ano. “É raro o

sábado onde não temos pessoas para piscina, massagens a seco, com óleos essenciais, e massagens de bem-estar com água termal, temos tido uma afluência enormíssima”, afirmou.

E as pessoas vêm de várias zonas do país e até de Espanha. “No fim-de-semana passado tivemos duas pessoas de Zamora, duas do Porto, duas de Faro e várias pessoas de Bragança”, disse, realçando que é “raro o casal que vai para o concelho de Vimioso para casas de turismo rural que não vá às termas”.

Para Francisco Bruçó isto é a prova de que o turismo está a mudar e as opções dos turistas começam a ser outras, visto que, nas grandes cidades, as pessoas passam “horas no trânsito” e o “tra-

balho é stressante”, levando-os a procurar o “bem-estar através de relaxamento”. “As pessoas aproveitam para fazer um fim-de-semana relaxante. Vêm aqui para as termas, fazem aqui um ou dois tratamentos de bem-estar e isso faz com que fiquem preparados para iniciar uma nova temporada de trabalho”, disse.

Além de tratamentos de relaxamento, as termas de Vimioso estão homologadas para tratar problemas respiratórios e lesões musculoescléticas. O ano passado 150 pessoas fizeram ali cura termal, desde as crianças aos mais idosos.

O edifício das termas foram inauguradas só em 2013, mas o uso da água termal já é bem antigo. Tudo começou



» Termas abriram em 2013

numa fonte, na Terronha, junto ao rio Angueira. As pessoas da aldeia usavam aquela água para cura de maleitas relacionadas com a pele

e com o aparelho digestivo. Algumas pessoas chegavam mesmo a tomar banho numa pequena “baía” que fazia perto da fonte.



## Conhecer Carrazeda de Ansiães a caminhar

Entre o Tua e o Douro, Carrazeda de Ansiães tem uma rede de Percursos Pedestres que, exemplarmente, cruzam paisagens fabulosas, sítios de interesse histórico, património edificado, sem esquecer as aldeias e a sua gente, as atividades económicas que sustentam o território, os Museus e Centros Interpretativos que ajudam a conhecer e incentivam a explorar, de forma informada, o concelho. Percorrendo os Percursos Pedestres podemos observar desde a idílica paisagem vinhateira ao Douro mais agreste e rude. O mesmo acontece em relação ao Tua, com fantásticos miradouros, integrados nos trilhos, dignos de sustentar a respiração.

Estas Pequenas Rotas (PR) são homologadas pela Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo. Para os conhecer, o melhor é pôr-se a caminho.

### PR1 CRZ - Trilho de S. Lourenço

A Pequena Rota “Trilho de São Lourenço” tem início e fim na aldeia de Pombal. Segue em direção ao Miradouro da Calçada de S. Lourenço e percorre toda a Calçada até à aldeia de São Lourenço, conhecida pelas suas termas de águas quentes medicinais. Esta pequena rota cruza uma microrreserva, onde florestas e afloramentos rochosos são o habitat de uma enorme variedade de espécies de plantas e de animais.

### PR2 CRZ - Trilho do Senhor da Boa Morte

A pequena rota “Trilho do Senhor da Boa Morte”, tem o seu início e fim em Castanheiro do Norte. O trilho atravessa a aldeia e dirige-se para o Miradouro Olhos do Tua onde é possível ter uma vista privilegiada sobre o vale e o rio Tua. Deste local, o trilho desce em direção ao rio, entrando na Microrreserva Castanheiro – Ribalonga, podendo observar-se bosques de castanheiros bravos. Na subida para a aldeia de Tralhariz, podem já observar-se bosques de sobreiro e azinheira, com zimbro e um antigo forno usado para secar figos.

### PR3 CRZ - Trilho de Foz-Tua

O “Trilho de Foz-Tua” é um percurso pedestre linear que estabelece relações de proximidade com o Tua e o Douro – dois rios e duas linhas de caminho de ferro históricas que estruturam as magníficas paisagens do Alto Douro Vinhateiro (ADV), classificado como Património Mundial da UNESCO, do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT) e da Região Demarcada do Douro (RDD).

### PR4 CRZ - Trilho da Fraga das Ferraduras

É um percurso circular com início e fim junto à Igreja Paroquial de Ribalonga. Esta localidade preserva ainda a arquitetura tradicional das aldeias vinhateiras, bem como alguns imóveis de

interesse histórico. Entre estes, merece especial atenção a igreja matriz dedicada a Santa Marinha e datada do século XVIII. O percurso segue em direção ao Miradouro da Fraga das Ferraduras, permitindo observar um extenso e belo trecho da paisagem duriense, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade.

### PR5 CZR - “Trilho das Quedas d'Alto”

Este percurso começa e termina junto à Associação Cultural Recreativa de Linhares (ACRL). No trecho inicial, o PR5 toma a direção do miradouro das Quedas d'Alto. No trajeto existe uma derivação que permite o acesso à Ribeira de Linhares e à observação das denominadas “Quedas d'Alto”, queda de água com vários metros de altura. Retomando o percurso e atravessando a ponte e os passadiços, o trilho segue junto à margem da ribeira até uma derivação que nos conduz ao Miradouro dos Moinhos, passando por quatro estruturas molinológicas, anteriormente utilizadas pela população local na transformação do cereal em farinha. O percurso permite ainda aceder ao morro do Castelo de Linhares, de onde se pode contemplar um amplo trecho do vale do Rio Douro.

### PR6 CZR - Trilho da Aldeia dos Moinhos

Tem início e fim junto ao Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira, leva-nos aos Moinhos de Rodízio do Ribeiro do Coito. Aqui podem ser observadas várias estruturas molinológicas tradicionais com as suas levadas, represas e edifícios funcionais como fornos de cozer pão, palheiros, pombais e habitações. Todo este conjunto, ainda bem preservado, testemunha o “modus-vivendi” tradicional desta população nos finais do século XIX e meados do século XX.

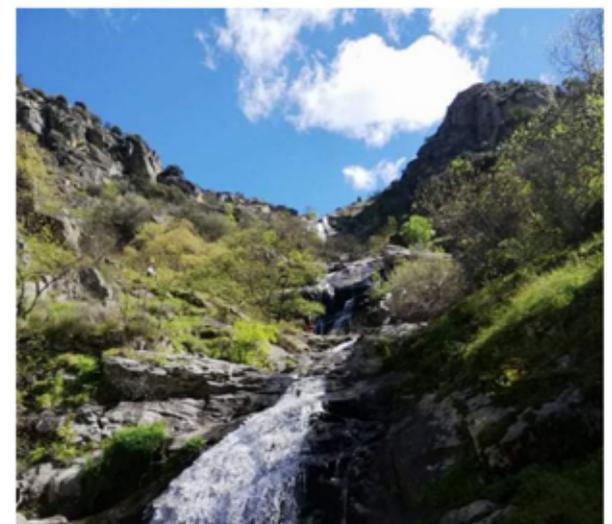
### PR7 CZR - Trilho do Miradouro da Cova Escura

Com início e fim igualmente junto ao Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira, segue em direção à Fonte da Bicuda e a uma ponte localmente conhecida como Ponte

Romana. O percurso continua em direção ao Pinhal do Douro, acompanhando a meia encosta do vale do Ribeiro das Tábuas e partilhando um troço comum com o “Trilho da Fraga da Ola”, onde é possível observar um conjunto disperso de estruturas que compõem e caracterizam a paisagem rural. Estas estruturas, identificadas como muros apiários, fornos de secar figos, um lagar de azeite e um conjunto de moinhos, constituem um testemunho material de uma arquitetura vernacular e de um modo de exploração tradicional dos recursos naturais da região.

### PR8 CZR - Trilho da Fraga da Ola

Começa e termina no largo da aldeia de Pinhal do Douro. O percurso passa por uma fonte de mergulho e pela Fraga das Bruxas. Sob o miradouro da imponente Fraga da Ola, subsiste uma paisagem natural, formada por escarpas revestidas pela rica e diversificada vegetação do vale do Douro. Continuando em direção ao final do percurso, é possível seguir uma derivação até ao Miradouro da Fraga da Coleja, situado num esporão que se projeta sobre o rio Douro, onde se estendem os vinhedos das principais quintas históricas de produção de vinho do Porto que caracterizam a paisagem duriense.



# Americanos fazem sorrir empresa mirandelense Portugal NTN

**Empresa está a ser mais procurada do que acontecia antes da pandemia e, por isso, não tem como se queixar**

Carina Alves

A Portugal NTN, criada em 2014, empresa mirandelense de animação turística e agente de viagens, que assume ter como ambição “proporcionar experiências diferenciadoras, em ambientes seguros, mas desafiantes, onde o património e as gentes assumem o papel mais relevante”, é uma das que, na região, tem mais do que motivos para sorrir. Isto porque, segundo um dos sócios, Domingos Pires, a pandemia não abalou a empresa e porque a recuperação foi um sucesso, pelo menos no que toca a um dos três segmentos com que trabalham, aquele a chamam de “walking”. “Nesta altura do ano temos já mais programas vendidos do que tínhamos no ano completo de 2019. É um acréscimo grande”, sublinhou.

Nesta empresa, em que se privilegia a “genuinidade e a autenticidade, em perfeita sintonia com a população e os agentes locais, promovendo mais-valias para o território, sustentadas pelo respeito e preservação do património material e imaterial, contribuindo, desta forma, para o incremento do turismo sustentável”, “felizmente, a retoma já foi feita”... mas como? Segundo afirmou Domingos Pires, a recuperação deve-se à sorte, ou seja, ao mercado, já que muita gente, na altura de pandemia, descobriu o Interior, ao procurar sítios mais calmos, mas também ao “trabalho” que a empresa desenvolveu durante essa

época, já que se percebeu que com o “flagelo” se “abriu uma oportunidade” e o mercado ia reagir e “ia reagir para quem estava preparado para ele”.

No que toca então a este segmento, o “walking”, a empresa tem programas com duração de 1 a 15 dias. Os programas que se vendem são “produto chave na mão”, englobando o transporte, alojamento, restauração, animação turística e muitas experiências relacionadas com os produtos endógenos dos territórios em que operam e o cliente final “é, basicamente, 100% externo, com grande foco no mercado americano”.

Os americanos parecem, de facto, rendidos ao território e há cada vez mais aqui a chegar. “A procura é muito grande”, rematou Domingos Pires, que acrescentou que quem por aqui passa admite que “temos um património excepcional, principalmente se formos capazes de fazer duas coisas: não estragar e, de facto, perceber que realmente o temos”.

Mas o segredo, continuando a falar dos estrangeiros, sejam americanos ou não, é trazê-los. E para os trazer é preciso que eles saibam o que é que a região é. Para isso a empresa não pode cruzar os braços nem deixar-se dormir. “É extremamente importante fazer um trabalho muito forte, que é muito árduo e exige muito investimento. Se não formos pró-activos dificilmente vamos ter esses clientes no nosso território. Temos de perceber que canais temos de usar para conseguir chegar a

esses mercados. Temos consciência de que somos uma empresa pequena e de que, dificilmente, a curto prazo, chegamos ao mercado externo, por isso a aposta forte é essencialmente conseguirmos parcerias com operadores turísticos estrangeiros que trabalham com o mercado português, a nível do turismo de natureza”, esclareceu o sócio da Portugal NTN.

A empresa, onde trabalham, neste momento, permanentemente, 12 pessoas, trabalha com mais dois segmentos. A “aventura” destina-se a actividades de team building, em ambiente outdoor, para empresas, bem

como oferece workshops ligados a actividades de montanha. Neste segmento há ainda actividades de pedestrianismo, para grandes grupos, e actividades de trekking, em Portugal e no estrangeiro. A empresa tem ainda um outro segmento, “consultoria”, em que se fazem projectos, desde o estudo prévio até à produção de conteúdos, à elaboração do projecto de execução, implementação, manutenção e divulgação e promoção de um conjunto de infraestruturas, também ligadas ao turismo de natureza, como sendo percursos pedestres, centros de ciclyng e de trail.

Perante a “janela de

oportunidade” que acabou por trazer mais gente ao território, criada com a pandemia, Domingos Pires diz que “agora o grande desafio é ser capaz de aproveitar essa oportunidade porque, da mesma forma que isso aconteceu, o processo inverso também pode acontecer”. O sócio da empresa diz que “ainda há aqui um caminho muito longo a fazer para que isso mesmo consiga perdurar e seja sustentável”. E como se faz? “Respeitando o território e as suas gentes, bem como os recursos humanos, parceiros e toda a gente que se envolve conosco na operação turística”, terminou.

FOTOS: FACEBOOK PORTUGAL NTN



» O “walking” é um dos segmentos mais procurados da Portugal NTN



# Turistas procuram territórios com história e a Bragança só falta dar-se a conhecer para os cá ter

Região precisa de criar boas estratégias para mostrar ao mundo que existe

Carina Alves

Bragança “é muito conhecida pela sua gastronomia”, por várias e “belíssimas” razões, nomeadamente pela “seriedade” que tem em relação ao produto. Quem o diz é António de Souza-Cardoso, presidente da direcção da AGAVI - Associação para a Promoção da Gastronomia, Vinhos, Produtos Regionais e Biodiversidade, que salienta, ainda assim, que “é mais conhecida pelos brigantinos e por quem conhece Bragança que pelo resto do Portugal mais metropolitano e por um turismo, que é fervilhante, que, hoje, enche as cidades e que precisa, rapidamente, de drenar para um território qualificado como este”.

Ora, assim sendo, tendo com o que chamar gente, é preciso, efectivamente, trazer os visitantes à região. E como? Isso é simples, por um lado. Basta criar bons canais de comunicação.

Bragança, que tem uma “âncora extraordinária, que é o seu “terroir”, e são as representações desse terroir que é preciso contar. Se conseguir contar, em português, inglês e, se calhar, em mandarim, o que é a história do seu butelo com cascas e, por exemplo, das suas máscaras, “tem conteúdos que cheguem para conseguir que o que sobra nestas áreas metropolitanas, já tão sobreadas de gente, em Lisboa e no Porto, queiram vir ter experiências autênticas num lugar autêntico, que a Natureza

ainda guarda, pois a maioria destas pessoas, de Boston, de São Paulo, de Los Angeles, estão tão ciosas de ver um local com história, capital simbólico e gente verdadeira”.

António de Souza-Cardoso, à margem do A ARTE DA ALIMENTAÇÃO EM BRAGANÇA - Encontro Internacional de Gastronómias do Mundo, que decorreu, este fim-de-semana, na capital de distrito, disse que “a região deve apostar na sua identidade e em estratégias de comunicação que tornem a sua identidade conhecida”.

Dizendo que não tem nenhum sentido aqui abrir-se uma chevicheria, restaurante centrado em servir peixe cru ou camarão marinado em sumo de limão ou lima ou outro cítrico, quando Bragança tem uma truta de escabeche como tem, o presidente da direcção da AGAVI - Associação para a Promoção da Gastronomia, Vinhos, Produtos Regionais e Biodiversidade reforçou que não há necessidade de inventar. Ou seja, não vale a pena apostar naquilo em que não somos bons. Mas sim trabalhar com o que há e promovê-lo. “Não devemos cair na tentação de imitar os outros quando se tem coisas tão boas no seu próprio território”, frisou, dizendo ainda que “quando o turista, que não é parvo, conhecer essa autenticidade e lidar, às vezes, com alguma rudeza e ingenuidade na forma como se transmite o que somos, vai ficar rendido”. “Isso para eles é uma experiência rica. É o que faz do pobre rico”, acrescentou ainda.

Hoje em dia as pessoas não procuram só descanso, praia e sol. Aqui não o há e não o vamos ter. Assim, “não é isso que Trás-os-Montes deve vender porque não é isso que é seu”. “As pessoas não fazem uma viagem transatlântica para ir a uma



» Butelo com casulas é um dos atractivos de Bragança

FOTO: CM BRAGANÇA



» Aldeia de Gimonde é ponto de passagem de vários viistantes



» Máscaras são uma das grandes identidades da região

praia. Os americanos, se quiserem praia, vão ao Caribe. As pessoas procuram diferenciação. O que eles nunca viram foi o butelo ou uma aldeia como Gimonde”, esclareceu, dizendo que são estas experiências rurais e com história

que atraem, hoje, as pessoas, que não querem actividades “massificadas”, querem “cultura”.

Tendo o que dar ao turista então que se dê. Assim, na opinião de António Souza-Cardoso, Bragança “tem que ter estratégias”.



» António de Souza-Cardoso no encontro em Bragança

PUB



**BIRDWATCHING**



**ASTROTURISMO**



**MIRADOUROS**



**PERCURSOS PEDESTRES**



Parque Natural Regional do Vale do Tua



PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA

*o destino do amor!*

VISITE-NOS EM: [HTTPS://PARQUE.VALETUA.PT/](https://parque.valetua.pt/)

# PORTUGALNTN: “SOMOS O QUE SENTIMOS”

Com mais de mil quilómetros de Percursos Pedestres implementados e homologadas, centenas de quilómetros de Rotas religiosas, vias ferratas, centros de Cycl'in Portugal e grandes travessias cicláveis, a PORTUGALNTN destaca-se no segmento de implementação de infraestruturas no setor de Turismo de Natureza.

É o verdadeiro conceito de “chave na mão” aplicado ao setor do Turismo de Natureza. A PORTUGALNTN, sediada em Mirandela, nasceu há oito anos e não para de crescer e surpreender. Um crescimento sustentado no profissionalismo e no rigor que impõe a cada trabalho pensado e realizado. E nada fica ao acaso. Dotada de recursos humanos altamente qualificados, a empresa assegura o processo de criação de infraestruturas na área do turismo de início ao fim: realiza o estudo prévio, projeto de execução e manutenção, implementação e encerra com chave dourada, garantindo a divulgação, promoção e a animação de cada infraestrutura criada. A empresa começou por implementar Percursos Pedestres, incluindo a homologação. Seguiram-se as Rotas



religiosas, nomeadamente os Caminhos de Santiago, as vias ferratas, os centros de Cycl'in Portugal e grandes travessias cicláveis e Centros de Trail Running. Cada infraestrutura implementada é, naturalmente, palco de atuação para a empresa realizar os seus programas de visitação turística e, atualmente, acaba de lançar um pacote de 15 Tours Turísticos, incluindo mais de 20 municípios, e mais de 60 parceiros locais, desde o alojamento e restauração, às pequenas unidades de produção e até à animação turística, envolvendo outras empresas do mesmo ramo, mas com um foco de especialização diferente, que podem ser as viagens de barco, os caiaques entre outras. “Para nós não faz sentido trabalhar de outra maneira, sempre cultivamos este espírito de parceria”, alega Domingos Pires, um dos dois sócios-gerentes da empresa. Os pacotes são estandardizados, programas previamente definidos e organizados, que incluem deslocações, alojamento, alimentação, experiências temáticas, atividades de aventura, visitas ao património, entre outras e, claro, passeios pedestres por trilhos sempre homologados pela FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Estas experiências podem ter a duração de um dia a duas semanas. Em simultâneo oferece a possibilidade de o visitante desenhar a sua experiência “à medida”, escolhendo entre as parcerias que a empresa possui, onde ficar, onde comer, o que ver, o que fazer, etc. “Somos o que sentimos” é uma das frases adotadas pela empresa para expressar que cada trabalho executado tem na base o estudo e o conhecimento do terreno, das pessoas, da cultura, do património, de todo o contexto existente e no potencial que a sua intervenção pode vir a despertar. “Nada do que fazemos resulta da imposição cega da nossa ideia, aliás o planeamento é sempre o resultado dos contributos das comuni-

dades locais e dos seus dirigentes, com a visão técnica e as exigências de segurança, que para nós são inegociáveis, com a própria visão de desenvolvimento que a nossa experiência já nos permite partilhar”, acrescenta João Neves, também sócio-gerente. A juntar a tudo isto a PORTUGALNTN desenvolveu a FEEL®, uma aplicação mobile de visitação territorial que se destaca pela criatividade e inovação. É uma aplicação modular, perfeitamente adaptável a diferentes conteúdos, replicável de acordo com as necessidades e expectativas associadas a cada projeto.



## Da implementação à promoção

Mesmo que não exista um compromisso assumido para o efeito, no final de cada projeto implementado a PORTUGALNTN comunica-o, através dos canais próprios, da comunicação social e também criando vídeos promocionais que, para além da promoção nas plataformas online, leva para Feiras e outros espaços de promoção e venda de produtos turísticos. Todo este trabalho de promoção é realizado com recursos especializados próprios e, ainda que este não seja o foco de atuação



da empresa, o empenho e a qualidade com que o faz tem recebido reconhecimento externo. Em outubro de 2022 a PORTUGALNTN recebeu o 1º Prémio na categoria de Empresa de Animação Turística, no Festival Internacional de Cinema e Turismo – Art&Tur, com um vídeo promocional, que incluiu imagens de todos os concelhos onde trabalha. Mas há mais, a PORTUGALNTN desenvolve também eventos, seminários, viagens de familiarização com jornalistas, entre outras ações de promoção. São exemplo disso o Tua Walking Festival, um festival de Percursos Pedestres a decorrer este ano no Parque Natural Regional do Vale do Tua; o Festival de Percursos Pedestres de Alijó, um município com mais de 20 pequenas Rotas implementadas, que anualmente promove com a realização de um festival; o Ansiães Douro Trail e Sabrosa Trail, um evento que junta as caminhadas ao running e que junta centenas de pessoas anualmente em Carrazeda de Ansiães, entre outros.

## PORTUGALNTN recebe selo “Sustainability Engaged” como Empresa Turismo 360°

O reconhecimento enquadra-se no Programa Empresas Turismo 360°, do Turismo de Portugal, focado na construção de um modelo global de medição e avaliação do desempenho ambiental, social e de governação das empresas. É mais um reconhecimento que confirma a preocupação estrutural da PORTUGALNTN em matéria de sustentabilidade ambiental, social e económica. O Turismo de Portugal lançou o programa Empresas

Turismo 360°, concebido em parceria com 18 entidades e acompanha as exigências do mercado e as atuais expectativas da sociedade, através de um modelo que pretende orientar as empresas para uma atuação mensurável no domínio da sustentabilidade, garantindo uma adaptação estrutural do setor a novas realidades e desafios. Numa fase inicial mais de uma centena de empresas, de norte a sul do país, aderiram ao programa, mas, no total, apenas 24 empresas, para além de assumirem o compromisso de adotar uma agenda ESG (Environmental, Social, Governance) na sua gestão, efetuaram o reporte na plataforma tecnológica inovadora denominada FOREST - Ferramenta Organizacional e Reporte da Sustentabilidade no Turismo. Esta nova ferramenta, permite automatizar a recolha, gestão e reporte dos dados associados às métricas ESG, obter um relatório de sustentabilidade adaptado ao setor e preparado de acordo com os standards globais e captar e agregar dados de business intelligence, que possibilitem a comparabilidade das informações. A PORTUGALNTN participou recentemente na entrega de mais este galardão, que aconteceu no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. Depois de ter conquistado a certificação de BIOSPHERE Responsible Tourism este certificado em práticas ESG e reporte na plataforma FOREST é, acima de tudo, a continuação do empenho da empresa em contribuir para um turismo responsável e sustentável fazendo um uso adequado dos recursos ambientais, respeitando a autenticidade socio-cultural das comunidades e assegurando que as atividades económicas sejam viáveis no longo prazo.

## A PortugalNTN está estruturada em três segmentos distintos:



Adventure, onde são desenvolvidos essencialmente workshops e atividades de Team Building em ambiente outdoor; o Walking, que compreende caminhadas conjugadas com experiências relacionadas com produtos endógenos; e a Consultoria em Turismo de Natureza, dedicado a estudos e projetos ligados à instalação de Percursos Pedestres Homologados, Percursos Pedestres Homologados acessíveis, Centros de Cyclin'Portugal, Centros de Trail Running, produção de Cartografia Temática, desenvolvimento de Aplicações Móveis ligadas ao turismo e soluções de Design de Apoio a Produtos Turísticos. A tudo isto junta sempre a **Comunicação e a Promoção**, duas componentes essenciais e fundamentais para o sucesso de cada iniciativa. “O que não se conhece não existe”, rematam os empresários.



PUB



Parque  
Biológico  
**Vinhais**



# ECOTURISMO

Ambiente envolvente e confortável

-  ARVORISMO
-  CENTRO HIPICO
-  PERCURSOS PEDESTRES
-  BUNGALOWS PODS
-  BAR
-  PARQUE DE MERENDAS

☎ (+351) 273 771 040 | (+351) 933 260 304

✉ geral@parquebiologicodevinhais.com

www www.parquebiologicodevinhais.com

**ABERTO DIARIAMENTE**